

Volte-face na Educação agrada aos sindicatos

# Cláudia Cardoso altera posição da antiga secretária e abre concursos de professores



“Número de vagas a disponibilizar será menor do que o desejável”

A secretária regional da Educação e Formação, Cláudia Cardoso, anunciou ontem a abertura dos concursos interno e externo para recrutamento e seleção de professores para nomeação em lugar do quadro.

o ingresso no quadro garantindo estabilidade do sistema educativo”, explicou. Cláudia Cardoso, nomeada na passada sexta-feira para substituir Lina Mendes, que até àquela data se recusara a abrir os referidos concursos, alegando a necessi-

A nova governante explicou que “só no final da semana se saberá as datas dos concursos e o número de vagas que serão disponibilizadas”. Contudo, alertou que “o número de vagas será menor do que o desejável” devido aos “constrangimentos orçamentais”.

A secretária regional explicou que “o governo quer garantir o cumprimento da lei” visando “o preenchimento das vagas existentes nos quadros de escola ou de zona pedagógica, bem como a mudança dos docentes de um quadro para o outro”.

De acordo com Cláudia Cardoso as reuniões que estavam previstas com as estruturas sindicais foram alteradas para datas a determinar.

Os dois sindicatos representativos dos professores nos Açores já se pronunciaram e manifestaram-se satisfeitos com a abertura dos concursos.

Para a presidente do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA) Sofia Ribeiro a decisão ann-

“Sempre entendemos que a região tinha o dever de cumprir com a legislação regional e tinha competências para a abertura dos concursos”, salientou Sofia Ribeiro, em declarações à Lusa.

A presidente do SDPA salientou ainda a necessidade de aferir “os trâmites” em que vão decorrer os concursos e “o número de vagas” que vão ser disponibilizadas, defendendo ainda “uma negociação com os parceiros sociais no caso de revisão da calendarização dos concursos”, que têm sido anuais na região, mas cuja “experiência tem sido positiva”.

António Lucas, presidente do Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA), congratulou-se também com a decisão, realçando que “a posição da anterior secretária era uma decisão política”.

“Sempre consideramos que a posição da anterior secretária não decorria de constrangimentos no OE, mas que era uma decisão política e temos um compromisso com a decisão política”.